

269

GURTS: A PROTEÇÃO DO AGRICULTOR, DO CONSUMIDOR E DA BIODIVERSIDADE AGRÍCOLA FRENTE À TECNOLOGIA TERMINATOR. Daniel Paulo Caye, Claudia Lima Marques (orient.) (UFRGS).

A tecnologia *Terminator*, uma espécie de GURT (*Genetic Use Reduction Technology*), constitui um conjunto de tecnologias que, através do emprego da engenharia genética, modificam plantas para a produção de sementes estéreis após a primeira colheita. A introdução de sementes *Terminator* na agricultura pode acarretar impactos irreversíveis nas relações entre agricultura e cultura local, biodiversidade e conhecimento tradicional, segurança alimentar e autodeterminação dos agricultores, além de representar um possível perigo ao consumidor final dos grãos produzidos. Caso genes *Terminator* sejam transmitidos a outros cultivos, transferindo-se os genes ativadores do mecanismo de esterilidade, podemos ter como resultado uma perda, em larga escala, na diversidade biológica agrícola. Sobre essa questão, em 2000, a Quinta Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP-5 UNCBD) adotou a Decisão V/5 sessão III, parágrafo 23, a qual recomenda aos países-parte da Convenção a não aprovarem testes ou o uso comercial de GURTs, estabelecendo uma moratória *de facto* sobre essa questão. Contudo, tal moratória vem sendo fortemente atacada pela indústria multinacional de sementes. A presente pesquisa objetiva o estudo das possibilidades de proteção jurídica dos agricultores, em especial os pequenos agricultores, comunidades rurais e populações indígenas, como pólo mais fraco na relação de comércio de tais sementes, do consumidor final, e da biodiversidade agrícola em relação ao uso da tecnologia *Terminator*. Para isso, serão analisadas diretrizes de organismos internacionais e ações da sociedade civil relacionadas a essa matéria, bem como normas de direito interno brasileiro, verificando-se a necessidade de se criar regulação específica para GURTs. (Fapergs).